

## Other universities

---

From the Selected Works of Paulo Ferreira da Cunha

---

February 13, 2019

# Democracia & Civilizaçã~o.doc

Paulo Ferreira da Cunha



Available at: <https://works.bepress.com/pfc/242/>

## DEMOCRACIA & CIVILIZAÇÃO

### *Democracia*

A Democracia encontra-se hoje abastardada por práticas anti-republicanas e ainda há muitos que lhe querem mal e contudo a invocam. Sempre a interpretando a seu modo, *pro domo*.

Há alguns requisitos para a democracia subsistir. Só funciona com ética, educação, respeito, "fair play" e entre gente minimamente de bem. Quando falta algum destes elementos, sucumbirá.

A História tende a repetir-se. Democratas indefesos perante antidemocratas, e ainda se sentem vinculados a cumprir regras para cair na boca do lobo, sorrindo de ataques traiçoeiros. Quanta ingenuidade e apego a noções abstratas, que se viram contra a própria essência da vivência democrática, que não é apenas voto e maiorias, mas convivência, e respeito (desde logo, de minorias – mas também não ficar-se delas refém). Sem um Povo educado, motivado, desperto, como se pode defender a Democracia? Povo sem educação (ou só educado de forma demagógica em matérias técnicas e impreparado para cidadania, política, Direito) indefeso contra a mentira, alienado pelo consumismo e pelo Circo, egoísta, não solidário, não pode amar a Democracia.

Se a Democracia se vira contra si mesma, ou algo está mal no Povo que a protagoniza, ou não se trata de vera Democracia. Ou ambas as coisas.

No meio de contenda, em que só um dos lados parece combater mesmo (os democratas são “muito democratas” para reagir para além de simbólicas manifestações, manifestos e outras coisas suaves, proclamatórias e hoje pouco ou nada frutíferas), muito atrapalham irénicos “em cima do muro”, dizendo que “tudo vai bem e não podia ir melhor”. Ilusos e ilusores, alienados e alienadores?

### *Politicamente Correto*

Por toda a parte e com vários pretextos, com as mais terríveis, elaboradas, ou sentimentais razões, estes e aqueles estão a tentar sufocar o nosso ideal de vida civil, a Dignidade, o Estado de Direito democrático. Há barbárie com folclore de um ou de outro sinal.

E gentes generosas andam embaladas por causas não prioritárias, algumas bizarras, muitas lateralíssimas, e em grande medida, todas juntas, potenciadoras de um totalitarismo novo. Aí há imaginação, mas perversa. Uma ou outra boa causa, mas impopular, não redime este politicamente correto alienador e distração das grandes causas sociais e políticas.

### *Ovos de Serpentes*

Julgamos sempre que é só muito longe que eles estão, do outro lado do Mundo, da História, ou da Vida. Mas estão cada vez mais perto. Triunfalistas já aqui ao lado. Como noutros lugares, podem chegar de surpresa. Nem é bom falar deles e dar-lhes palco e antena? Será de proclamar silêncio total sobre os ovos de serpentes? Não sabemos. Será de pensar no assunto.

Entretanto, há quem acredite que será encantador de serpentes. Ledo engano. A História o mostra.

### *Exílio Impossível*

Não podemos ir para mais lugar nenhum. Veja-se como está o Mundo!

Será bom não assobiar para o lado e tratar de arrumar a Casa. Cuidado com os ovos de serpente, a proliferar ao nosso lado. Negligência não será o mais eficaz remédio.

Os políticos dos partidos do regime (todos) serão os que terão mais a perder no imediato. Sugere-se que (por instinto de sobrevivência) se concentrem na defesa da Democracia em vez de velhas lutas autofágicas. Não ficará nada para ninguém se voltarem os vampiros.

Há casos de polícia ou do foro judicial. Algumas situações certamente chegarão ao Tribunal Constitucional, magno guardião da Constituição democrática.

Com uma democracia frágil e desarmada, torna-se fácil qualquer aventura. A Sorte não dura sempre. A opinião pública é muito manipulável e a democracia não está a conseguir defender-se sequer da vozearia arruaceira.

Entretanto, alheios ao que interessa, politicamente corretos brincam ao controlo das nossas vidas em aspetos em que nenhuma ditadura ousou fazer antes. E há quem pense ser revolucionário defendendo essas causas para *épater le bourgeois*.

### *Defesa da Civilização Humana*

Mas as pessoas de bom senso, gosto e cultura podem sentir-se reconfortadas.

Nenhuma "novidade" ou desafio de pretensos *ultras* anti-Modernos e anti-Pós-Modernos conseguiram pôr em causa uma vírgula do legado global da nossa Civilização planetária: Modernidade, Democracia Liberal (não neoliberal), Estado Social, Direitos Humanos, Cultura e Arte que reverenciamos como nossas. É um esplendoroso legado, a partir dos Clássicos, do que de progressivo teve a Idade Média, do Renascimento, da Revolução Francesa e do pós-II Guerra Mundial.

É urgente defender esse património. Infelizmente, os acomodados julgam que a inércia os protegerá sempre. Seria sorte demais.

Seria paradoxal que tivessem que ser excluídos, marginalizados, esquecidos desses regimes agora sob fogo de extremistas antidemocráticos que viessem levantar a bandeira do que deveria ter sido defendido pelos profissionais da política.

Burocratas não servem por amor. Só amadores. Porém, sem meios, treino e manhas dificilmente poderão resistir senão numa defesa de Numância.

Quem irá, afinal, defender a Democracia?